



## O USO DA WEBCONFERÊNCIA NA DISSEMINAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Alex Sandro Rodrigues Martins<sup>1</sup>**

**Alexandre Costa Quintana<sup>2</sup>**

<http://orcid.org/0000-0001-6896-9465>

**Cristiane Gularte Quintana<sup>3</sup>**

<http://orcid.org/0000-0002-5860-0653>

DOI: [10.29327/3860.12.21-12](https://doi.org/10.29327/3860.12.21-12)

### RESUMO

Este estudo tem o objetivo de relatar o processo de transmissão do conhecimento e de avaliação via webconferência para os estudantes do curso de graduação em Administração, na disciplina de Administração Financeira na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, nos polos de Sapiranga, Santo Antônio da Patrulha, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. O método utilizado foi a substituição de aulas presenciais usada na educação a distância dessa universidade pela webconferência. Essa ferramenta tecnologia permitiu a gravação das aulas, as quais serviram como um elemento complementar no aprendizado, além de possibilitar uma forma de avaliação diferente da usualmente aplicada. No entanto, essa foi a primeira turma do curso de administração a utilizar esse tipo de metodologia, por isso torna-se uma tarefa difícil de mensurar o sucesso ou fracasso dessa ação numa visão pedagógica, talvez fosse necessário que outras disciplinas do curso de administração utilizassem esse formato de ensino e aprendizagem, para gerar subsídios com a intenção de validar essa metodologia educacional.

**Palavras-chave:** webconferência; educação a distância; aprendizagem dialógica.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Especialista em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Atualmente Coordenador de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Tutor a Distância do Curso de Administração UAB/FURG e do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal UAB/FURG. Trabalha com pesquisas voltadas para os temas : Tecnologia na Educação do Ensino Superior, Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado, Contabilidade Ambiental e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

<sup>2</sup> Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Atualmente professor da Universidade Federal do Rio Grande(FURG). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade - Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil. Mestre em Administração pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), Brasil. Especialista em Gestão Portuária pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Graduada em Administração Habilitação Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professora da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).



## ABSTRACT

This study aims to report the process of knowledge transmission and evaluation via web conferencing for undergraduate students in Administration, in the Financial Administration discipline at the Federal University of Rio Grande - FURG, at the poles of Sapiranga, Santo Antônio da Patrulha, Picada Café, Santa Vitória do Palmar and São Lourenço do Sul. The method used was the substitution of face-to-face classes used in distance education at this university through web conferencing. This technology tool allowed the recording of the classes, which served as a complementary element in the learning, besides allowing a different form of evaluation than the one usually applied. However, this was the first course in the management course to use this kind of methodology, so it becomes a difficult task to measure the success or failure of this course in a pedagogical view, perhaps it would be necessary for other courses of management to use this format of teaching and learning, to generate subsidies with the intention of validating this educational methodology.

**Keywords:** web conferencing; distance learning; dialogic learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A possibilidade de interação entre os estudantes e professores na educação a distância pode ocorrer de forma síncrona, visto que um sujeito tem a oportunidade de falar com o outro de maneira direta com o apoio dos recursos tecnológicos disponíveis pelos avanços das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Esse formato provoca a motivação no estudante para que este possa nutrir uma postura dialógica frente ao aprendizado, em um processo questionamentos e troca de subsídios com os docentes (DOTTA et al., 2012).

Esse cenário de valorização do diálogo na disseminação do conhecimento tem ganhado espaço com os avanços das tecnologias que deslumbram inúmeras oportunidades de socialização entre os mais variados usuários, quebrando barreiras e paradigmas sociais, com o auxílio da comunicação, fazendo que ocorra muitas reflexões sobre como adaptar as concepções de ensino devido à complexidade da educação na atualidade. Nesse contexto, a Aprendizagem Dialógica, tem características que possibilitam auxiliar no desenvolvimento de métodos que valorizem o diálogo na formação do saber de cada sujeito, visto que não podemos visualizar e aceitar que existe apenas a transferência do saber na educação, mas há sim um encontro de sujeitos que procuram pelo diálogo agregar conhecimento para ambas as partes, independentemente do grau hierarquia entre elas (FREIRE, 1977).

A aprendizagem dialógica está ligada intrinsecamente no quadro de teorias que realçam o papel da intersubjetividade, das interações e do diálogo como geradores de aprendizagem, esse tipo de metodologia está relacionada com sete princípios que a definem: diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade, igualdade de diferenças (AUBERT et al., 2008).

Esse tipo de aprendizagem ocorre em diálogos igualitários, oriundos das interações entre os sujeitos que proporcionam o crescimento da aprendizagem instrumental, levando em conta o sentido pessoal e social, no processo comunicativo e



guiadas por princípios de solidariedade e em que a igualdade entre os envolvidos sustenta essa abordagem dialógica (GABASSA, 2007).

Nesse contexto, os ambientes educacionais que permitem aprendizagem voltadas para os diálogos entre os docentes e discentes, possibilitam aos participantes um envolvimento e motivação na execução das tarefas propostas pelos professores. Esses ambientes não necessariamente são representações físicas, podem ser entendidos como também aqueles que se comunicam a distância, por exemplo webconferência e o ensino a distância, desde que fomente a troca de ideias entre todos os envolvidos sem nenhuma distinção (DEMO, 2010).

Porém, nesses ambientes de disseminação de conhecimento a distância há necessidade de criar mediadores que possibilitem a transmissão de conhecimento entre o conteúdo e os estudantes, essa mediação foi relatada nos estudos de Vygotsky, por intermédio das contribuições da zona de desenvolvimento proximal para a educação. No ensino a distância essa mediação acontece por intermédio das ferramentas tecnológicas voltadas para o ensino, nesse caso encontra-se a webconferência, a qual assemelha-se a aula presencial com a presença virtual (VYGOTSKY, 2000).

A webconferência é uma ferramenta que apresenta inúmeras probabilidades de comunicação em um mesmo ambiente, admitindo interações por voz, texto (*chat*) e vídeo concomitantemente, quando os usuários estão conectados simultaneamente. Outro fator contribuinte para o uso dessa plataforma de comunicação virtual está relacionado com sua simplicidade de operacionalização, que não necessita de equipamentos especiais, e por isso facilitando o acesso a qualquer pessoa que possua conexão à internet. Cabe salientar, que esse tipo de tecnologia torna-se mais acessível a qualquer sujeito que tenha um computador com acesso à *web*, e proporciona experiências em aplicações educacionais a um número maior de estudantes, auxiliando na propagação do conhecimento (LINS; MOITA, 2006).

Apesar de todas as facilidades oportunizadas pelas TICs e conseqüentemente pelas ferramentas tecnológicas que transformam-se em pontes de mediação entre o conhecimento a ser aprendido e o aluno, as estratégias didáticas dos cursos e a atuação dos professores são os principais atores na evolução desse tipo de ensino virtual, visto que as metodologias a serem estabelecidas para o desenvolvimento dessa nova abordagem devem ter o consentimento de ambos, no sentido de validar essa forma de aquisição de conhecimento via recursos tecnológicos em especial pela webconferência, a qual pode favorecer que sentimentos de empatia e interações pessoais sejam mais intensamente encorajados, pois oferecem múltiplas possibilidades de interação (DOTTA et al., 2012).

A introdução da webconferência em cursos à distância justifica-se pela necessidade de se fazer uma transição entre as metodologias de ensino que valorizam o conteúdo para aquelas direcionadas ao diálogo, visto que cursos que incentivam a participação dos estudantes possuem alunos mais motivados e que se sentem valorizados no sentido de fazer parte do processo de aprendizagem de forma ativa. Entretanto, sua implementação na rotina educacional tem enfrentado resistência por parte dos professores e alunos, seja pela zona de conforto vivenciada ano após ano pelas aulas expositivas ministradas pelos docentes, e pelo receptor-passivo que os estudantes passaram a ser devido a esse estilo de aula e criando com isso uma barreira de medo pelo novo, que impede a mudança para um agente mais ativo no ambiente escolar (SANDHOLTZ, et al., 1997).



Dessa forma, o uso dessa ferramenta síncrona possibilita diálogo. A linguagem usada nas práticas síncronas em educação a distância se aproxima das características da linguagem oral, em especial quando se usa uma ferramenta que permite a fala de todos os envolvidos no processo, nessa situação percebe-se o quanto é importante a fala para realidade humana, devido a ela fazer parte da natureza humana. Por isso, nas atividades na EaD a combinação das tradicionais tarefas de leitura com atividades síncronas que permitam conversar, garantem uma motivação singular no contexto educacional (MACUSCHI, 2003).

## 1.1 OBJETIVO

Relatar o processo de transmissão do conhecimento e de avaliação via webconferência para os estudantes do curso de graduação em Administração, na disciplina de Administração Financeira na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, nos polos de Sapiranga, Santo Antônio da Patrulha, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida buscando a compreensão de forma qualitativa, e posteriormente abarcou as modalidades da investigação descritiva e analítica. A abordagem do estudo foi por meio da pesquisa qualitativa no sentido de analisar e interpretar aspectos mais densos, descrevendo a complexidade do comportamento humano, por intermédio de amostras sejam elas pequena ou grande; o que importa é o que ela seja capaz de produzir informações (MARCONI; LAKATOS, 2011).

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelo tutor a distância e o professor da disciplina de Administração Financeira no curso de graduação em Administração em EaD na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, nos polos de Sapiranga, Santo Antônio da Patrulha, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul, em relação ao processo de transmissão do conhecimento e de avaliação, no período de julho de 2017 a setembro de 2017.

A experiência teve início primeiramente com a liberação da coordenadora do curso para implementação desse formato de exposição do conhecimento aos discentes do Curso de Administração. A partir da aprovação, o professor entrou em contato com o suporte técnico da Secretaria de Educação a Distância (SEAD), para verificar como proceder para realizar a webconferência. Conforme relato do técnico da SEAD, a Universidade já possuía um bom histórico de transmissão de dados utilizando esse tipo de ferramenta, em virtude de outros cursos EaD da FURG já trabalharem com essa metodologia de repasse conhecimento, porém era necessário reservar junto a secretaria da SEAD a sala de aula que contém a logística para realização da aula virtual.

Dessa forma, com o espaço e equipamentos técnicos suficientes para webconferência, o professor fez a programação da parte acadêmica, reservando um dia de aula para cada polo, evitando a junção de dois polos na mesma vídeo aula, esse cuidado foi tomado para evitar possíveis problemas técnicos de sinal ligados a instabilidade da internet.



A partir das definições relacionadas com o suporte técnico de informática da SEAD, e a criação de um plano de aula que propusesse a metodologia de ensino via webconferência, teve início a experiência.

### **3 DISSEMINAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PELA WEBCONFERÊNCIA**

#### **3.1 Relato de Experiência**

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, e exploratório, tendo como cenário de pesquisa a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com os estudantes do curso de graduação em Administração em EaD, na disciplina de Administração Financeira, nos polos de Sapiranga, Santo Antônio da Patrulha, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

A utilização desse formato de aula via webconferência foi iniciada pela necessidade de suprir a falta de recursos para aulas presenciais do curso de Administração nos polos citados no parágrafo anterior, em virtude que no ano de 2017 ocorreram cortes orçamentários nas verbas destinadas a educação a distância pelo governo federal, por isso apenas um tutor a distância ficou responsável em dar assistência para todos os estudantes de cada polo na disciplina de administração financeira. Cabe destacar, que antes dessa mudança havia um tutor a distância para cada polo.

#### **3.1.1 Desafios e Ajustes na Disciplina**

Num primeiro momento essa política de redução de custos poderia prejudicar o acompanhamento dos alunos, e por consequência uma defasagem na transmissão do conhecimento. Por isso, o professor da disciplina e o tutor à distância criaram formas de atender todos os alunos nos diversos períodos do dia, com o propósito de facilitar o acesso independentemente dos horários para atendimento programados, definidos anteriormente na ementa da disciplina como carga horária necessária a ser cumprida pelo tutor a distância. Esses atendimentos programados eram realizados duas vezes por semana, todas as segundas-feiras e quartas-feiras das 20:00 as 22:00 horas, para todos os polos.

No sentido de facilitar ainda mais o acesso dos estudantes aos esclarecimentos de dúvidas sobre o conteúdo repassado via *moodle* foi combinado com os alunos, que os mesmos poderiam encaminhar suas dúvidas via mensagem pela plataforma *moodle*, a qualquer horário do dia e em seguida o tutor faria o retorno no prazo máximo de 48 horas, após o primeiro contato. Essa metodologia foi criada para facilitar e minimizar as dificuldades de acesso para os estudantes, que por algum motivo não conseguiram participar do atendimento programado.

Dessa forma, conseguimos atender todos os estudantes em diversos horários do dia, os atendimentos não programados em média começavam às 06:00hs da manhã e terminavam muitas vezes às 02:00hs da manhã do dia seguinte, sendo realizados sete dias por semana, o que facilitou o dia-a-dia dos discentes. Nesse cenário, os estudantes poderiam tirar suas dúvidas no horário mais conveniente para cada um deles e assim não prejudicaria a sua assimilação sobre o conteúdo da disciplina. Essas medidas tiveram por



parte dos alunos uma boa recepção, e talvez tenham contribuído para consolidação dos assuntos tratados na disciplina.

### 3.1.2 Apresentação da disciplina Administração Financeira no moodle

Inicialmente o desenvolvimento da disciplina aconteceu por intermédio da plataforma *moodle*, onde foram disponibilizados por seis semanas seguidas os conteúdos de cada unidade e ao final de cada tópico era solicitada a entrega de uma tarefa avaliada. Porém, na última semana não foi pedido trabalho avaliado, ou seja, seis semanas de conteúdo, sendo cinco com tarefas avaliadas.

A seguir é apresentada a Figura 1, que retrata a tela inicial da disciplina Administração Financeira no *moodle*.

Figura 1 - Tela inicial da disciplina Administração Financeira.



Fonte: Site Sead/Furg

Na tela inicial do curso apresentado na Figura 1, o estudante tinha a possibilidade de verificar qual conteúdo da semana estava liberado, a tarefa a ser entregue e também os exercícios de fixação visando facilitar a resolução das atividades avaliadas. As tarefas avaliadas tinham o propósito de verificar se o conteúdo da semana foi assimilado e consequentemente a nota da atividade fazia parte da nota final da disciplina.

Nesse sentido, a atividade avaliada era liberada no início de cada semana junto com o conteúdo da disciplina relativo aquele período, e a data de entrega da atividade era programada para quinta-feira da semana seguinte. Caso o discente não conseguisse enviar a atividade nesse prazo, ele poderia encaminhar a mesma até três dias após da data final de entrega.

Entretanto, o envio fora do prazo acarretaria num desconto de 10% por dia no valor integral da tarefa, sendo assim na atividade enviada na sexta-feira, o valor inicial de correção seria 90, já o trabalho enviado no sábado, o valor inicial seria 80 e caso ela fosse enviada domingo, o valor inicial de correção era de 70. Cabe salientar que o sistema de notas adotado pela universidade tinha escala métrica de 0 a 100, e por isso foi considerado os valores iniciais de correção descrito nesse parágrafo.



Contudo, mesmo ocorrendo o desconto da recepção da tarefa fora do prazo, alguns estudantes utilizaram-se dessa sistemática para enviar a atividade. Essa possibilidade de envio pós-data programada, tinha o objetivo de oportunizar a todos os estudantes entregar a atividade. Após o envio da tarefa via *moodle*, o tutor em consenso com o professor estipulou o prazo máximo de 48 horas para correção, postagem das notas e os *feedbacks* das atividades avaliadas.

### 3.1.3 A inclusão da webconferência no curso de Administração em EaD

A sistemática de relacionamento entre os estudantes com os tutores a distância e professores até o sexto semestre do curso foi segmentada da seguinte forma, ocorriam duas viagens por semestre no sentido de oportunizar aos professores ministrarem todo o conteúdo em duas partes e mais uma viagem para os tutores aplicarem a prova escrita em cada polo, porém devido aos cortes orçamentários, todo e qualquer deslocamento aos polos foram cessados.

Dessa forma, o professor da disciplina de Administração Financeira teve a iniciativa de substituir as aulas presenciais pelas aulas via webconferência. Essa atitude reflete o pensamento de Paviani (2007), que argumenta a necessidade de trocar ideias no sentido de resolver problemas que possam afetar a parte metodológica e a base epistemológica na disseminação do conhecimento. Daí a necessidade de o docente compreender a sua função no sistema de ensino, tornando-se um agente ativo na construção do saber, por intermédio de diálogos com os estudantes, visando a qualidade na educação e não tornando-se apenas um repassador dos conteúdos programáticos (NÓVOA, 2002).

Nesse cenário, a utilização dessa ferramenta tecnológica na disseminação do conhecimento foi inovadora para o curso de Administração na FURG, visto que esse tipo tecnologia ainda não tinha sido usada no curso por nenhuma outra disciplina, por isso foram realizadas reuniões entre o professor e a coordenadora do curso para verificar a viabilidade dessa metodologia, e obtivemos a liberação por parte da coordenação. Cabe salientar, que esse tipo de metodologia poderia também eliminar diversas dificuldades encontradas nas viagens a cada polo, seja o tempo decorrido até os polos, assim como, as dificuldades dos estudantes em deslocarem-se para as aulas presenciais.

A partir, desse novo método aprovado, o professor entrou em contato com o suporte técnico da SEAD, para verificar como proceder para realizar a webconferência. Conforme relato do técnico da secretaria, a SEAD já tinha um bom histórico de webconferências realizadas para outros cursos, portanto já tínhamos uma boa base, e isso foi importante para a sua realização, visto que no curso de Administração seríamos a primeira disciplina a utilizar webconferência na disseminação do conhecimento.

Assim, com o espaço e equipamentos técnicos suficientes para webconferência, o professor fez a programação da parte acadêmica, reservando um dia da semana para realização da webconferência em cada polo, evitando dessa maneira problemas técnicos de conexão com a internet.

### 3.1.4 Aulas via webconferência

As aulas via webconferência foram operacionalizadas inicialmente com a



liberação pelo professor via *moodle* dos slides do conteúdo a ser ministrado nas aulas, proporcionando aos estudantes o acompanhamento das discussões sobre a administração financeira.

No início da primeira aula virtual em cada polo foi explicada a metodologia de ensino que seria empregada em cada webconferência. A princípio iriam ser ministradas duas aulas para cada polo, sendo que na primeira aula seriam tratados os assuntos iniciais sobre o conteúdo programático da disciplina e já na segunda aula contemplaria os assuntos finais para o fechamento da matéria a ser repassada aos estudantes. Todas as aulas de cada polo foram gravadas mediante pedido de autorização aos alunos pelo professor no início da primeira webconferência, o qual se resumia a seguinte pergunta:

“*Existe algum problema na gravação da aula e depois a sua reprodução via youtube para todos os polos?*” A resposta à pergunta foi “não” por parte de todos os alunos em cada polo sobre a gravação e posteriormente a liberação desses vídeos via *youtube* pelo endereço da SEAD.

Todas as aulas, depois de gravadas foram encaminhadas ao setor técnico da SEAD para edição e conversão do vídeo no formato MP4, e em seguida disponibilizadas na página da disciplina no *moodle*. Cabe salientar, que o processo de configuração e liberação do vídeo no *moodle* levou em torno de uma semana para ficar concluído, para cada aula gravada.

As Figuras 2 a 6 representam o *print* das telas de cada webconferência realizada nos polos:

Figura 2 - Polo Picada Café



Fonte: Site Sead/Furg

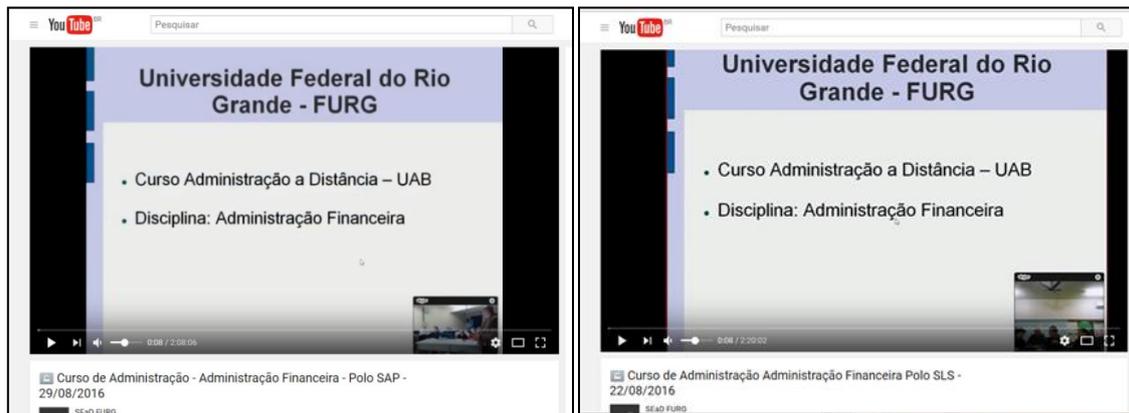
Figura 3 - Polo Santa Vitória do Palmar



Fonte: Site Sead/Furg

Figura 4 - Polo Santo Antônio da Patrulha

Figura 5 - Polo São Lourenço do Sul



Fonte: Site Sead/Furg

Fonte: Site Sead/Furg

Figura 6: Polo Saporanga



Fonte: Site Sead/Furg

### 3.1.5 Avaliação via webconferência

De acordo com o último censo realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) em 2017 existiam 4.570 cursos totalmente a distância, com 1.320.025 estudantes matriculados nesse tipo modalidade de ensino. Além disso, diversos desses cursos realizam a avaliação do desempenho dos seus *discentes* mediante provas *online*, entretanto nossa Universidade ainda não possui essa ferramenta acadêmica de avaliação e por isso obrigando-nos a procurar uma forma de realizar uma avaliação *online* sem ter um programa próprio para este fim.

Nesse contexto, procurou-se encontrar outra forma de realizar a avaliação final dos alunos, visto que anteriormente ela ocorria por intermédio de uma prova escrita *in loco*, porém pela falta de recursos para diárias e passagens para os tutores aplicarem a prova nos polos, foi levantada a ideia de realizar essa avaliação de forma oral e *online*.

Essa novidade foi repassada aos alunos nas webconferências de cada polo para verificar a aceitação dessa metodologia. Num primeiro momento os estudantes receberam a informação com preocupação, mas conforme foi sendo explicado o formato da avaliação os mesmos entenderam a proposta, e compreenderam o motivo dessa mudança. Nota-se que essa alteração só foi possível por que houve um diálogo recíproco entre todos os participantes no sentido de entender a situação da SEAD naquele momento, em virtude da Emenda Constitucional 95 promulgada em 15 de dezembro de 2016, que limita por 20 anos os gastos públicos, ocasionando uma diminuição no orçamento público federal



destinada a educação.

### 3.1.6 Operacionalização da Prova Oral

A prova foi dividida em duas partes, na primeira parte da avaliação final os estudantes deveriam acessar o *moodle* e baixar a tarefa denominada Atividade Final, e depois realizar a resolução da mesma e postar na plataforma *moodle* da disciplina até a data de 28 de setembro de 2017, que representa o lapso temporal de uma semana antes do início da prova oral.

A avaliação final, era composta por oito questões que poderiam ser resolvidas de forma individual ou em grupo, porém cada aluno deveria fazer a sua postagem individual. Esta postagem representou 40% da nota da prova final. O restante da nota foi a avaliação oral baseada nessa atividade.

No dia da prova os alunos necessitariam se apresentar no polo, e um por vez ficaria na sala de aula sozinho, e assim se comunicar com o professor e tutor via *skype* para aplicação da prova oral. Nesse dia foram escolhidas três questões para cada aluno responder, sendo que a escolha era feita via sorteio, para realizar essa forma de escolha o professor criou cartões individuais com a numeração de 1 a 8, representando cada uma das questões da atividade avaliada, e colocou em um envelope, após a mistura dos cartões, o tutor tirava as três questões para cada um dos estudantes.

Entretanto, no caso do polo de Picada Café, tivemos uma exceção por motivos de conexão da internet, visto que esse polo já tem um histórico de instabilidade na comunicação via webconferência, por isso existia a possibilidade de não ser possível à aplicação da prova em decorrência desse problema técnico, então ficou definido que os discentes poderiam escolher realizar a prova da sua própria residência ou no polo. Caso o aluno optasse em fazer prova oral na sua residência deveria entrar em contato com o professor antecipadamente para avisar sobre a sua opção. Dessa forma, os estudantes que optassem por essa sistemática deveriam encaminhar via *e-mail* ou mensagem pelo *moodle* o *login* do *skype* ao professor, e depois de recebido essa informação o professor repassaria a área de tecnologia da SEAD, para que no dia da prova o chamado do *skype* seja feito para o endereço indicado pelo discente.

As provas orais foram realizadas nos seguintes dias da semana: segunda-feira e terça-feira da semana seguinte a postagem da tarefa final no *moodle*, a partir das 18:30hs de cada dia. Na segunda-feira os polos de Santo Antônio da Patrulha e Sapiroanga realizaram a avaliação oral nos seguintes horários 18:30hs e 20:30hs. Na terça-feira os polos de PIC, SVP e SLS, fizeram a prova oral as 18:30hs, 19:30hs e 20:30hs respectivamente.

Assim, os resultados dessa experiência demonstraram-se positivos em diversos aspectos. No quesito interatividade a prova foi bem tranquila, tanto nos polos como também nas residências, tivemos uma boa prova no aspecto técnico. Na parte acadêmica, a prova também foi proveitosa, mesmo sendo uma novidade para ambos os lados, não houve ocorrência de dificuldades na sistemática implementada. Cabe ressaltar que a cooperação de todos os envolvidos foi essencial para a realização dessa metodologia.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo relatar o processo de transmissão do conhecimento e de avaliação via webconferência para os estudantes do curso de graduação em Administração em EaD, na disciplina de Administração Financeira, na Universidade Federal do Rio Grande -FURG, nos polos de Sapiranga, Santo Antônio da Patrulha, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

A realização da webconferência proporcionou uma forma diferente de transmissão do conhecimento e discussão dos temas relacionados com a disciplina, abrindo um espaço de comunicação ao vivo e interativo. A webconferência também possibilitou a gravação das aulas servindo como um elemento complementar no aprendizado, além de possibilitar uma forma de avaliação diferente da usualmente aplicada.

A atividade possibilitou a utilização de um formato virtual de ensino para disseminar o conhecimento e valorizou o diálogo entre todos os participantes para enfrentar as dificuldades sejam elas relativas ao corte orçamentário ou pela instabilidade da internet. Dessa forma, para que ocorresse o bom andamento da disciplina foi levado em conta a Aprendizagem Dialógica, em que a valorização da conversa entre as partes, pode favorecer na escolha de alternativas que visem não apenas a simples transferência do saber sem a possibilidade de troca de experiências entre os docentes e os discentes.

No entanto, essa foi a primeira turma do curso de administração a utilizar esse tipo de metodologia, por isso torna-se uma tarefa difícil de mensurar o sucesso ou fracasso dessa ação numa visão pedagógica, talvez fosse necessário que outras disciplinas do curso de administração utilizassem esse formato de ensino e aprendizagem, para gerar subsídios com a intenção de validar essa metodologia educacional.

Não obstante, os resultados iniciais indicarem uma melhoria no aproveitamento do tempo, visto que os deslocamentos por muitas vezes em virtude da distância entre os polos provocavam atrasos e prejudicavam o início das aulas presenciais, o que a partir da utilização da webconferência não aconteceu mais. Por fim, esse relato pode servir como meio de provocação, para que sejam testados outros recursos tecnológicos que possibilitem a disseminação do conhecimento e consigam gerar novos ambientes educacionais que incentivem a participação dos estudantes e tornem as aulas uma verdadeira troca de experiências e assim aumentado a qualidade do ensino.

## REFERÊNCIAS

AUBERT, A.; FLECHA, A.; GARCÍA, C.; FLECHA, R.; RACIONERO, S. (2008). **Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información**. Barcelona: Hipatia, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. ABED. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/site/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

DEMO, P. Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. Porto Alegre: Mediação, 2010.

DOTTA, S.; BRAGA, J.; PIMENTEL E. **Condução de aulas síncronas em sistemas de webconferência multimodal e multimídia**. 21º SBIE – Simpósio Brasileiro de Informática da Educação, Rio de Janeiro, 2012.



GABASSA, V., **Contribuições para a Transformação das Práticas Escolares: Racionalidade Comunicativa em Habermas e Dialogicidade em Freire.** 2007.184 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2007.

LINS, R. M.; MOITA, M. H. V. Ferramentas Interativas na Educação a Distância: Benefícios Alcançados a partir da sua Utilização. XXXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2006. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006\\_TR540364\\_8555.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540364_8555.pdf). Acesso em: 22 JAN. 2019.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade. In; Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa, Portugal: Educa., 2002.

PAVIANI, J. Interdisciplinaridade na universidade. Em Audy, J. L. N. & Morosini, M. C. (Orgs.), **Inovação e interdisciplinaridade na universidade.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. Disponível em: <<https://www.furg.br/>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

SANDHOLTZ, J.; RINGSTAFF, C.; DWYER, D. **Ensinando com Tecnologia: Criando Salas de Aula Centradas nos Alunos.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. SEAD. Disponível em: <<http://www.uab.furg.br/>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. SEAD. MOODLE. Disponível em: <<http://www.uab.furg.br/course/index.php?categoryid=218>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

VIGOTSKI, L.S. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

YOUTUBE.SEAD. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=Z-IZAufFrOo>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

**Alex Sandro Rodrigues Martins**



Mestrando em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Especialista em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Atualmente Coordenador de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Tutor a Distância do Curso de Administração UAB/FURG e do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal UAB/FURG. Trabalha com pesquisas voltadas para os temas : Tecnologia na Educação do Ensino Superior, Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado, Contabilidade Ambiental e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

### **Alexandre Costa Quintana**

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Atualmente professor da Universidade Federal do Rio Grande(FURG). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade - Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

### **Cristiane Gularte Quintana**

Doutoranda em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil. Mestre em Administração pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), Brasil. Especialista em Gestão Portuária pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Graduada em Administração Habilitação Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professora da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

**Trabalho recebido em 04/04/2019**

**Aceito para publicação em 14/01/2020**

### **Para citar este trabalho:**

**MARTINS, Alex Sandro Rodrigues; QUINTANA, Alexandre Costa; QUINTANA, Cristiane Gularte. O USO DA WEBCONFERÊNCIA NA DISSEMINAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Volume 12 . Número 21 . Janeiro – 2020. Disponível em:

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index>